

Revista Saúde.Com

ISSN 1809-0761

<http://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc>

VAMOS DAR O TROCO: 2022, A HORA DA VIRADA CHEGOU!

O ano de 2021 está se esvanecendo, e com ele, minguou o investimento na ciência brasileira que sofreu diversos ataques levando ao pedido de demissão dos cargos de chefia de diretores e diretoras do INEPE e da CAPES, só para citar exemplos. No entanto, os ataques do (des)governo brasileiro não se limitaram a apenas os órgãos de acompanhamento e fomento à pesquisa no Brasil, também a diversas outras instâncias, Institutos de Pesquisas, TSE, INPE, IBAMA, ONGs, enfim a todo Funcionalismo Público Federal, dentre outros ataques.

Vivenciamos desde 2016, sistemática retirada dos direitos do funcionalismo público nas diversas esferas: federal, estadual e municipal. Algumas perguntas ficam para nossa reflexão: O que nos espera, no Brasil, em 2022? O que faremos? Ficaremos no imobilismo político? Negaremos o que temos exposto, diante dos nossos olhos? Estamos satisfeitos com tudo isso?

Não bastasse termos um governo negacionista e com políticas fortemente entreguista que anula nossa soberania e nos submete ao imperialismo. Para completar as agruras, vivenciamos em diversos estados do país, as aflições dos nossos compatriotas, singularmente dos baianos, com a ocorrência dos desastres naturais (ou não) em consequência das queimadas que assolaram há alguns meses diversas regiões do Brasil e agora as fortes chuvas que alagam cidades, provocam rompimento de barragens, alagamento de cidades, quedas de pontes, desabamento de rodovias deixando populações isoladas, pessoas desabrigadas dentre outras situações.

Uma população sofrida quem vem, assim como nós, trabalhadores e trabalhadoras, ao longo desses últimos seis anos, sendo desalentada, vilipendiada nos direitos mais básicos à saúde, educação, moradia, segurança, previdência, emprego e outros, também sofre com a COVID, com o surto de gripe, com a leptospirose, essas últimas que se agravam nesse período chuvoso. Como se diz popularmente na Bahia “depois da queda o coice”.

Contudo, uma rede de solidariedade vem se formando em todo o país, e em torno da Bahia e dos baianos com ajudas de governos de diversos estados, de brasileiros e brasileiras, entidades, ONGs e Sindicatos. Sim os Sindicatos dos Professores e Professoras das Universidades estaduais baianas, das Universidades Federais na Bahia e de outros estados da federação, desempenhando os seus papéis de atores políticos, mergulhando de cabeça nas ações de cidadania, de amparo e ajuda a quem precisa.

Assim como nos unimos para aplacar o sofrimento dos nossos coirmãos com doações de alimentos, roupas, agasalhos, água potável, medicamentos, nos voluntariando nas ações de socorro, atendimento, salvamento, podemos nos unir também para mudar os rumos da nação.

Não nos daremos por vencidos. Afastemos os malvados, os corruptos, os injustos, os aproveitadores, os mentirosos, os falsos, os usurpadores, os enganadores, todos aqueles que roubam a nação e o seu povo. Precisamos dar uma resposta nas ruas e nas urnas, elegendo o executivo e sua base no legislativo para não continuarmos reféns deles, que sempre estiveram com a chave do cofre nos massacrando.

Lembremos que a academia vem sofrendo e enfrentando descaso por parte daqueles responsáveis pela elaboração e aprovação de leis e resoluções que determinaram e determinarão os caminhos da sociedade brasileira.

Vamos à luta!

Somos um povo bravo, forte, corajoso e valente!

Podemos e queremos!

Tomemos os rumos do nosso país, 2022 é o ano da virada!

Professor Doutor Jorge Costa do Nascimento
Titular do Departamento de Ciências e Tecnologias
Campus de Jequié - UESB